

# Operação expõe máfia das cantinas em presídios cariocas

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | novembro 12, 2024



A operação “Snack Time” do Ministério Público do Rio de Janeiro investiga um esquema de fraudes em licitações e cartel nas cantinas de presídios, envolvendo mais de 30 empresas e causando prejuízos superiores a R\$ 25 milhões ao estado. A ação inclui mandados de busca em áreas como Copacabana e Bangu, visando restaurar a integridade das instituições envolvidas.

A máfia das cantinas em presídios do Rio foi alvo de uma operação do MP nesta terça-feira (12).

Com o objetivo de desmantelar uma organização criminosa que gerou um prejuízo de mais de R\$ 25 milhões, agentes cumpriram mandados de busca e apreensão em diversos bairros cariocas, incluindo Copacabana e Bangu.

Entre os suspeitos investigados por práticas ilícitas estão advogados e agentes da Seap.

# Detalhes da operação do MP

A operação deflagrada na manhã desta terça-feira pelo **Ministério Público do Rio de Janeiro** visa desarticular um esquema criminoso que operava nas cantinas dos presídios locais. Denominada “*Snack Time*” – ou “Hora do Lanche” – essa operação está sob a responsabilidade do GAECO/MPRJ, uma equipe especializada no combate a organizações criminosas.

Os agentes do MP cumpriram **quatro mandados de busca e apreensão**, em diferentes locais, incluindo bairros conhecidos como Copacabana, Barra da Tijuca, Sepetiba e Bangu. A intenção era reunir mais evidências contra os suspeitos envolvidos no esquema de fraudes em licitações e controle de cartel, que tem anestesiado o funcionamento legítimo das cantinas.

Um detalhe que chama atenção é a participação no esquema de pelo menos dois advogados, figuras que seriam, teoricamente, íntegras ao aplicar a legislação. No entanto, a investigação revelou que essas pessoas teriam colaborado com práticas fraudulentas, prejudicando a economia estatal e fomentando atividades ilícitas dentro das unidades prisionais.

De acordo com as apurações do MPRJ, mais de **30 empresas** estão diretamente ligadas ao cartel, operando junto com agentes da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap). A investigação aponta que esses servidores, ao invés de desempenharem suas funções de forma ética, participaram ativamente das fraudes.

Com um prejuízo estimado em *R\$ 25 milhões* aos cofres do estado, a operação evidencia como a corrupção se infiltra em diversos níveis da administração pública. As apreensões realizadas até o momento são cruciais para desvendar completamente a rede criminoso que opera nas cantinas, garantindo que os responsáveis sejam devidamente punidos pela justiça.

# Impactos econômicos e sociais

A operação contra a **máfia das cantinas** dos presídios do Rio de Janeiro evidencia profundos impactos econômicos e sociais no estado. A estimativa de que a organização criminosa causou um prejuízo de mais de *R\$ 25 milhões* enfoca a gravidade das fraudes enfrentadas. Esse valor representa recursos que poderiam ter sido direcionados para melhorias na infraestrutura carcerária ou mesmo em programas sociais e educacionais.

Além do impacto econômico direto, o envolvimento de mais de **30 empresas** no esquema de fraude e corrupção mancha a segurança e a legitimidade das licitações públicas. Quando empresas se associam para formar cartéis, criando condições artificiais de mercado, elas não apenas diminuem a competição, mas também elevam preços, ferindo o princípio da economicidade que deveria reger contratos públicos.

Socialmente, a descoberta do cartel afeta a confiança pública nas instituições. Quando advogados e servidores públicos, como agentes da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), são envolvidos em tais esquemas, reforça-se a sensação de impunidade e desilusão na sociedade quanto à efetividade das regras e medidas anti-corrupção.

Os desdobramentos dessa operação podem, contudo, trazer um impacto positivo a longo prazo. Ao dismantelar essa rede criminosa, o MPRJ não só impede futuras fraudes, mas também resgata a esperança de que o poder público está disposto e apto a combater práticas ilícitas. Além disso, promove-se um ambiente mais justo e transparente, onde empresas honestas tenham oportunidades reais em processos licitatórios.

Por fim, operações desse tipo criam um efeito educativo na sociedade, indicando que atos de corrupção, em todas as suas formas, são passíveis de investigação rigorosa e punição. Os cidadãos são lembrados da importância de órgãos de controle e

fiscalização em manter a ordem e a justiça no estado.

## **FAQ – Operação contra Máfia das Cantinas no RJ**

### **Qual é o objetivo da operação ‘Snack Time’?**

A operação tem como objetivo desarticular um esquema criminoso nas cantinas de presídios do Rio, investigando fraudes e cartel.

### **Quais locais foram alvo dos mandados de busca e apreensão?**

Os mandados foram cumpridos nos bairros de Copacabana, Barra da Tijuca, Sepetiba e Bangu.

### **Quantas empresas estão envolvidas no esquema?**

A investigação aponta a participação de mais de 30 empresas no esquema fraudulento de licitações e cartel.

### **Qual é o prejuízo estimado causado ao estado?**

O prejuízo causado ao estado é estimado em mais de R\$ 25 milhões devido às fraudes nas cantinas.

### **Quem está liderando a operação contra a máfia das cantinas?**

A operação é liderada pelo Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio (GAECO/MPRJ).

# Quais são os impactos sociais dessa operação?

A operação afeta a confiança pública nas instituições e demonstra o compromisso do MPRJ em combater práticas de corrupção.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mp-faz-operacao-contramafia-das-cantinas-de-presidios-do-rio-de-janeiro/>